

DESEMPREGADOS INSCRITOS NO IEFP AUMENTARAM 9,8% EM JUNHO

IRREGULARIDADES E ILEGALIDADES DETETADAS NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

CASO GÊMEAS: MARCELO DECIDE NA PRÓXIMA SEMANA SE DEPÕE OU NÃO NA CPI

CHEGARAM AS FÉRIAS, LEMBRAM-SE DO ALGARVE?

SANDRA RIBEIRO



POLÍCIAS FORÇADOS A DEIXAR PROFISSÃO POR FALTA DE RECONHECIMENTO



ATUALIDADE

CHEGA QUER BAIXA DE IRS JÁ EM AGOSTO

P. 02





CHEGA QUER BAIXA DE IRS JÁ EM AGOSTO

POR FOLHA NACIONAL

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, promulgou, na terça-feira, sete diplomas da Assembleia da República, entre os quais, os diplomas sobre o alívio no IRS, a extinção de portagens nas antigas SCUT e as deduções por habitação no IRS. Em comunicado, Marcelo Rebelo de Sousa afirmou que a promulgação contribuiu "também para a estabilidade financeira, económica e política do nosso país". O Presidente optou por não acompanhar a expectativa do Governo e não travar os diplomas que a AD contestava. O diploma mais polémico foi o da redução do IRS até ao 6º escalão, que possibilita que os portugueses que ganham até 3 mil euros possam pagar menos imposto e ficar com mais dinheiro no fim do mês. Poucas horas depois de o Presidente da República ter promulgado o diploma da Assembleia da República, o primeiro-ministro, Luís Montenegro, que estava em visita a Angola, reagiu acusando a "Assembleia da República de se querer substituir ao

Governo em matérias que são claramente de ação executiva", afirmando ainda que esta decisão tem "consequências do ponto de vista da política orçamental para o próximo ano e eventualmente já para o ano em curso". O primeiro-ministro afirmou ainda que o Governo vai fazer a sua avaliação e, no que respeita ao próximo ano, terá que enquadrar as medidas no OE de 2025, pois "os partidos que aprovaram essas medidas vão querer ver as mesmas integradas". Confrontado sobre se as

► "O que foi aprovado não é uma vitória do CHEGA, mas sim do país [pois] os portugueses que ganham menos vão pagar menos IRS e quem beneficia não são os ricos, é a classe média"

tabelas de retenção na fonte seriam para alterar já, Luís Montenegro respondeu que o Governo estará disponível para o fazer, mas as decisões "têm consequências", e desafiou o

CHEGA a clarificar se a descida nas tabelas de retenção da fonte se aplica no próximo ano ou ainda este ano.

Relativamente à promulgação do diploma sobre o IRS, o Presidente do CHEGA, André Ventura, em conferência de imprensa, lembrou que "o CHEGA teve um papel decisivo na aprovação destas medidas", afirmando que "o que foi aprovado não é uma vitória do CHEGA, mas sim do país", realçando que "os portugueses que ganham menos vão pagar menos IRS". "Quem beneficia não são os ricos, é a classe média", disse.

André Ventura reconheceu ainda que estas medidas terão um impacto no Orçamento para 2025 e afirmou que o CHEGA irá "negociar com o governo, tendo em conta o impacto orçamental" das mesmas, mas que não recuará em "questões como as forças de segurança, os ex-combatentes e no combate à corrupção". Alertou ainda que não irá "ceder a nenhuma chantagem" que possa surgir da parte do executivo de Montenegro.

Em resposta ao desafio de

Luís Montenegro, o CHEGA enviou um comunicado às redações no qual anunciou que irá recomendar ao Governo que a "redução do IRS seja efetivada já no próximo mês de agosto" e que "o Grupo Parlamentar do CHEGA irá apresentar um projeto de resolução com o objetivo de esclarecer e detalhar a necessidade de alterar as tabelas de retenção na fonte ainda este ano."

Segundo o CHEGA, a intenção é que estas alterações permitam à classe média sentir o alívio fiscal o mais rápido possível, sublinhando a importância de uma implementação imediata para assegurar que os benefícios fiscais cheguem rapidamente às famílias portuguesas, aliviando a carga financeira e contribuindo para uma maior justiça tributária.

O CHEGA acredita que esta medida terá um impacto positivo na economia, estimulará o consumo e proporcionará um alívio necessário para muitas famílias, numa altura em que enfrentam dificuldades financeiras.

Caso esta alteração seja efetivada, como o CHEGA pretende, as famílias portuguesas podem começar o mês de setembro com mais dinheiro, conseguindo assim fazer face a parte dos gastos a que estão sujeitas com o regresso às aulas, uma vez que o preço dos materiais e livros estão cada vez mais altos. Com o alívio fiscal proposto, muitas famílias poderão administrar melhor o orçamento doméstico, destinando os recursos adicionais para a compra de materiais escolares, uniformes e outros itens essenciais para o início do ano letivo. Esta medida é particularmente importante em um contexto de aumento dos custos de vida, onde cada euro a mais pode fazer uma diferença significativa no bem-estar financeiro das famílias. O CHEGA argumenta ainda

que, com mais dinheiro disponível, as famílias poderão tomar decisões financeiras mais saudáveis e contribuir para a dinamização do comércio local, ajudando pequenos e médios empresários a recuperar das dificuldades impostas pelos últimos anos. Com a promulgação do diploma sobre o IRS, o próximo passo é a ação executiva para assegurar que a redução do imposto sobre o rendimento se torne uma realidade imediata para os contribuintes portugueses.

Tendo em conta que a medida está aprovada, tanto pela Assembleia como pelo Presidente da República, agora está tudo nas mãos do Executivo de Luís Montenegro que apenas tem de publicar um

► O CHEGA pede ao governo que publique já o decreto-lei que vai permitir que os contribuintes sintam já, no mês de agosto, o alívio fiscal

decreto-lei em que indique que a alteração das tabelas de retenção entra em vigor já em Agosto.

Este tema voltou a trazer à discussão o Orçamento de Estado para 2025, com André Ventura a voltar a acusar a AD de não "especificar com quem quer negociar", algo que tem dito desde que se começou a falar deste tema, reforçando a ideia de que o Governo tem no CHEGA "um partido responsável, caso queira negociar".

O Presidente do CHEGA voltou a deixar o aviso a Montenegro de que não é possível "negociar com CHEGA e PS", pois são dois partidos que defendem políticas opostas e que, caso o faça, "ficará sozinho" à mesa das negociações.





POLÍCIAS FORÇADOS A DEIXAR PROFISSÃO POR FALTA DE RECONHECIMENTO

POR FOLHA NACIONAL

Nos últimos cinco anos, 550 polícias abandonaram a GNR e a PSP para integrar organismos internacionais, como a Frontex, ingressar na Polícia Judiciária (PJ) ou até mesmo abraçar novas profissões. A notícia avançada pelo Jornal de Notícias (JN) revela que os baixos salários e a desmotivação são os principais motivos que forçam dezenas de polícias a sair da GNR e da PSP. Paulo Santos afirma que, neste momento, "A PSP não tem atratividade para chamar jovens. Os salários são baixos e os jovens não querem concorrer. Outro problema é a fuga de quadros. Está a acontecer um fenómeno que, não sendo novo, está a ter muito mais reflexo nos oficiais, algo que antigamente não se via tanto", completou. "Por fim, a questão do envelhecimento e do barramento das saídas. Porque, como não há entradas, não pode haver saídas". Ao Notícias ao Minuto, Paulo Santos, o presidente da Associação Sindical dos Profissionais da Polícia, afirmou que se tem "constatado diariamente uma vontade expressa de muitos profissionais, agentes, chefes e oficiais que querem sair da instituição". Acrescentando ainda que os polícias "saem porque não se revêem na forma como a carreira é vista pelo poder

político, ou porque não se sentem reconhecidos e estão cada vez mais cansados pelo que o serviço lhes impõe". Num debate agendado pelo CHEGA, a Assembleia da República debateu, no início do mês, as propostas apresentadas pelos partidos políticos para as forças de segurança. Mesmo com centenas de agentes a assistir ao debate, dentro e fora das galerias da Assembleia, PS, PSD e CDS votaram contra a proposta que determinava a atribuição do suplemento de missão. "O CHEGA tem sete projetos e o Governo tem zero. Passaram três meses que são Governo e têm zero projetos para apresentar às nossas forças de segurança", afirmou André Ventura neste debate. Nas negociações entre sindicatos das polícias e a Ministra da Administração Interna, Margarida Blasco, o Governo não colocou "nem mais um cêntimo", legitimando assim o sentimento destes polícias que abandonam, cada vez mais, as instituições. No debate sobre o Estado da Nação, o líder parlamentar do CHEGA, Pedro Pinto, confrontou o governo com a perpetuação das más condições de trabalho das forças de segurança e as agressões e humilhações a que são submetidas, afirmando que Luís Montenegro em cam-

panha eleitoral "prometeu a justa reivindicação da PSP e GNR para que haja uma equiparação ao suplemento de missão já atribuído à Polícia Judiciária". Concluindo que, depois das negociações, "palavra dada não foi palavra honrada, porque esse acordo não serviu às nossas forças de segurança".

► "Saem porque não se revêem na forma como a carreira é vista pelo poder político, ou porque não se sentem reconhecidos e estão cada vez mais cansados pelo que o serviço lhes impõe", revelou.

Margarida Blasco, a ministra que promete "retirar a fruta podre" da polícia, acordou em dar mais 200 euros já a partir do mês de julho. No entanto, Pedro Pinto afirmou, neste debate, que tal "não é verdade, porque no recibo de vencimento do próximo mês vão estar 104 euros" e que "não podemos falar num vencimento bruto", deixando ao primeiro-ministro o desafio de "dar dignidade e resolver este problema das forças de segurança".



EDITORIAL
por NUNO VALENTE
DIRETOR DO FOLHA NACIONAL

MONTENEGRO, O HIPÓCRITA

Todos nos lembramos da recente campanha eleitoral para as últimas eleições legislativas.

Um dos temas que marcou a campanha foi o superavit, que o PS apregoou como algo único da democracia portuguesa, provando o novo pergaminho socialista das contas certas, mas todos sabemos a que custo. Do lado de Montenegro, foi o prometer baixar impostos, regularizar as injustiças que afetam as forças de segurança, os professores, os médicos, os enfermeiros e de tudo e todos, desde que resultasse em voto. Citando o Presidente do CHEGA "a arrogância em política paga-se caro", mas a hipocrisia também. As eleições já lá vão, deram uma vitória por 'poucoquinho' ao PSD e ao seu apêndice (CDS), deram um grande crescimento ao CHEGA e uma clara maioria à direita. E o que fez Montenegro? Como PS 2.0 que é e que representa, porque a social-democracia só em Portugal é considerada de direita, colocou linhas vermelhas ao CHEGA com o famoso "não é não", mandando para o lixo a estabilidade de um governo de direita e de cariz reformista. Do ponto de vista da análise política, este início de legislatura tem sido muito interessante, mas Portugal e os portugueses necessitam neste momento de muito mais do que meras táticas políticas do PSD e do PS, ambos a tentarem condicionar e desgastar o CHEGA. Se existe partido que se manteve leal a tudo o que sempre defendeu tem sido o CHEGA, que na sua génese sempre defendeu a baixa de impostos, a equidade e justiça nas forças de segurança, uma política de regulação da imigração descontrolada, uma reforma da justiça, entre outras bandeiras. Na anterior legislatura o CHEGA, com apenas 12 deputados, foi das bancadas que mais legislação produziu, mas todos os diplomas foram chumbados pela 'tacanhez' ideológica do PS. Ao contrário, o CHEGA sempre votou diplomas sem olhar à sua origem partidária, mas se os mesmos eram bons para Portugal e para os portugueses. Montenegro o grande hipócrita, que prometeu tudo a todos, hoje já não consegue cumprir, mas em vez de pedir desculpa aos portugueses, do alto da sua arrogância mantém a postura do quero, posso e mando. Vai correr mal!

CHEGA AVISA QUE PROMULGAÇÃO DO PRESIDENTE NÃO É ARGUMENTO PARA GOVERNO FECHAR OS BOLSOS



FONTE: LUSA

O líder do CHEGA advertiu que o Governo não pode usar o conjunto de promulgações do Presidente da República como argumento para fechar os bolsos e desresponsabilizar-se de negociar o Orçamento do Estado para 2025. Esta posição foi transmitida por André Ventura em declarações aos jornalistas, após o Presidente da República ter promulgado sete decretos do Parlamento sobre IRS, incluindo a redução de taxas, o IVA da eletricidade e a eliminação de portagens, cinco dos quais aprovados pela oposição, com votos contra de PSD e CDS-PP.

"Estamos disponíveis para avaliar com o Governo o impacto orçamental destas medidas, mas ao mesmo tempo quero deixar claro que não recuaremos em questões tão decisivas como a das forças de segurança, ex-combatentes ou o combate à corrupção. Portanto, o Governo que não use este argumento como forma de fechar os bolsos", declarou o presidente do CHEGA. De acordo com André Ventura, o CHEGA tem "perfeita noção do novo contexto orçamental" na sequência da promulgação do conjunto de decretos do parlamento com incidência no equilíbrio das contas públicas.

"Mas isso não significa que o Governo possa vir dizer que já não vai olhar para as propostas de mais nenhum partido. As medidas agora promulgadas não mudam a nossa lógica na negociação do Orçamento. O que pedimos é que o Governo não use esta promulgação, justíssima, para dizer que não há mais nada e que ou se aprova o seu Orçamento ou vamos a eleições. Nós nunca cedemos a qualquer tipo de chantagem", acentuou. Perante os jornalistas, André Ventura considerou que a decisão de Marcelo Rebelo de Sousa de promulgar sete diplomas, cinco dos quais tiveram voto contra do PSD e

CDS-PP, "não é uma vitória do CHEGA, mas sim, essencialmente, do país".

► "não recuaremos em questões tão decisivas como a das forças de segurança, ex-combatentes ou o combate à corrupção. Portanto, o Governo não use este argumento como forma de fechar os bolsos", declarou o presidente do CHEGA.

"O esforço que o parlamento fez, onde o CHEGA teve um papel decisivo na sua aprovação, permitiu a apro-

vação de medidas que terão um impacto real na vida dos portugueses, já a partir de 1 de janeiro. As portagens nas antigas autoestradas Sem Custos para os Utilizadores (ex-SCUT) deixarão de ser cobradas, vamos ter menos IVA na eletricidade e os portugueses que ganham menos pagarão menos IRS no próximo ano. O CHEGA teve uma grande responsabilidade no sentido de que quem viesse a beneficiar desta descida de impostos não fossem os ricos, mas a classe média e aqueles que ganham até dois mil euros por mês", sustentou o Presidente do partido, André Ventura.

CASO GÉMEAS: MARCELO DECIDE NA PRÓXIMA SEMANA SE DEPÕE NA CPI

FONTE: FOLHA NACIONAL

O Presidente da República remeteu para a próxima semana a sua decisão em resposta ao pedido para depor na comissão parlamentar de inquérito sobre o caso das gémeas com atrofia muscular espinhal tratadas no Hospital de Santa Maria.

A Assembleia da República enviou na passada sexta-feira por carta o pedido a Marcelo para depor na comissão de inquérito. "Para a semana eu direi qual é a minha posição sobre a carta", declarou o Chefe de Estado, terça-feira, numa visita ao Centro Infantil dos Olivais Sul, em Lisboa.

O Presidente da República diz remeter esta decisão para a próxima semana pois tem uma série de decretos da Assembleia da República para analisar e "mais dois diplomas sobre matérias diferentes, do Governo".

Em conformidade com o Regime Jurídico dos Inquéritos Parlamentares, "o Presidente da República, bem como os ex-presidentes da República, por factos de que tiveram conhecimento durante o exercício das suas funções e por causa delas, têm a faculdade, querendo, de depor perante uma comissão parlamentar de inquérito, gozando nesse caso, se o preferirem, da prerrogativa de o fazer por escrito".

► O Presidente da República diz remeter esta decisão para a próxima semana pois tem uma série de decretos da Assembleia da República para analisar e "mais dois diplomas sobre matérias diferentes, do Governo"

No mesmo dia, o Presidente promulgou sete decretos da Assembleia da República sobre IRS, incluindo redução de taxas, IVA da eletricidade e eliminação de portagens, afirmando numa nota publicada no site da Presidência da República, que os diplomas "terão de encontrar cobertura no Orçamento do Estado para 2025, a fim de poderem ser executados".

CIDADÃOS DA CPLP TÊM "PORTA PREFERENCIAL" DE ENTRADA EM PORTUGAL



FONTE: LUSA

O primeiro-ministro português assumiu em Luanda que os cidadãos da CPLP têm uma "porta preferencial" para entrar em Portugal por razões "culturais, históricas, de partilha de língua e de valores." Em conferência de imprensa ao lado do Presidente da República de Angola, no âmbito da visita oficial a este país, Luís Montenegro foi questionado sobre o que muda para os cidadãos da Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa

► Angola foi o "segundo país que mais vistos CPLP requereu", com uma "taxa de aprovação de 89%". Reiterando a intenção do Governo de "agilizar procedimentos e reforçar os recursos humanos dos postos consulares"

(CPLP) com as recentes alterações à política de imigração aprovadas pelo seu executivo. "No caso dos países da CPLP, não houve nenhuma alteração; a via está aberta, a porta está aberta e é uma porta preferencial", afirmou. Montenegro antecipou eventuais críticas de xenofobia em relação a outros países e disse querer reafirmar "com muita clareza" esta opção: "Os países que falam português e os seus cidadãos têm, do ponto de vista da nossa política migratória, uma porta preferencial. É uma porta preferencial por razões culturais, históricas, de partilha de língua, de partilha de valores, que tem uma valoração e nós assumimo-la". Ainda sobre a questão dos vistos, o primeiro-ministro português destacou que Angola foi o "segundo país que mais vistos CPLP requereu", com uma "taxa de aprovação de 89%". Reiterando a intenção do Governo de "agilizar procedimentos e reforçar os recursos humanos dos postos consulares", Montenegro disse que "de uma assentada" Portugal valoriza a atribuição do visto a cidadãos angolanos e a sua qualificação para a atividade profissional à qual se candidatam, "facilitando com isso a sua integração, o seu acolhimento e a sua dignificação".

IRREGULARIDADES E ILEGALIDADES DETETADAS NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA



FONTE: FOLHA NACIONAL

O canal News Now expôs, através de uma reportagem de investigação, uma série de irregularidades no atendimento de emergências por parte das autoridades responsáveis. A investigação revelou que muitos atendimentos de emergência, incluindo aqueles realizados por serviços de ambulância e socorro, ocorrem de forma irregular.

Entre as principais infrações destacadas estão a falta de equipamentos adequados, a ausência de treinamento apropriado para os socorristas e, em alguns casos, a manipulação de dados para ocultar a ineficiência dos serviços prestados. As entrevistas com profissionais da área de emergência revelam um cenário preocupante, onde diversos profissionais denunciam condições de trabalho precárias e pressões internas para cumprir metas inatingíveis.

“Somos obrigados a atender mais ocorrências do que é possível com a estrutura que temos. Isso coloca em risco não só a nossa segurança, mas principalmente a dos pacientes”, afirmou um paramédico.

Em Lisboa, os bombeiros do Regimento de Sapadores, que

possuem a formação exigida, começaram a reunir provas daquilo que testemunham no terreno, pois não querem ser responsabilizados por eventuais desfechos trágicos, garantindo que muitas ambulâncias que trabalham para o INEM são, na verdade, “táxis com uma cama”.

► “Somos obrigados a atender mais ocorrências do que é possível com a estrutura que temos. Isso coloca em risco não só a nossa segurança, mas principalmente a dos pacientes”, afirmou um paramédico.

“É levar para o hospital e rezar que corra tudo bem”, afirma Rui Pires. Paulo Paço, da Associação Nacional dos Técnicos de Emergência Médica, diz ainda que “a única grande diferença é que, eventualmente, na ambulância o paciente poderá ir deitado na maca, enquanto no táxi isso não acontece, mas pouco mais do que isso”.

A falha em cumprir os protocolos de emergência pode resultar em ações judiciais contra as autoridades compe-

tentes, uma vez que a prestação de um serviço de socorro inadequado não só viola direitos fundamentais dos cidadãos, mas também pode configurar crime de omissão de socorro.

Rui Pires, Chefe da 1ª Intervenção do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa, afirma que “o transporte hospitalar pode ser desde uma pessoa que tenha sofrido mal-estar com o calor até uma pessoa que está caída em casa há três dias” e relata que já teve “uma senhora grávida com um impacto lateral, no lado do condutor, e quando a ambulância chegou ao local, o elemento que estava na cela sanitária não era TAS (Tripulante de Ambulância de Socorro). Portanto, se a vítima tiver algum problema a caminho do hospital, o elemento não tem formação suficiente para auxiliar.”

Rui Pires afirma ainda que “as pessoas vêem uma ambulância e acham que está tudo ok, mas não está tudo ok, porque se quem estiver lá não sabe o que está fazendo, não vai adiantar de nada”, afirma. Ricardo Cunha, do Sindicato Nacional de Bombeiros Sapadores, lamenta que o caso tenha chegado à exposição pública, pois já é algo que acontece há muito tempo.

FENPROF AMEAÇA COM GREVES EM SETÉMBRO

FONTE: LUSA

A Federação Nacional dos Professores (Fenprof) ameaçou, na terça-feira, convocar greves no início do ano letivo caso não se eliminem “abusos e ilegalidades nos horários”. Em conferência de imprensa, no Porto, para fazer o balanço do ano letivo de 2023-2024, o secretário-geral da Fenprof, Mário Nogueira anunciou que no dia 2 de setembro, dia do regresso dos professores às escolas, o sindicato irá fazer uma “apreciação das condições em que abre o ano escolar”. Caso não sejam eliminados “os abusos e ilegalidades nos horários” e se agrave a carga horária dos docentes, por exemplo com horas extraordinárias de aceitação obrigatória até 10 horas semanais, manter-se-ão as greves ao sobretrabalho, à componente não letiva e às horas extraordinárias, desde o primeiro dia ano letivo”, lê-se no dossiê de imprensa entregue aos jornalistas. Mário Nogueira anunciou também que de 23 de setembro a 3 de outubro aquele sindicato vai promover a realização de plenários distritais, arrancando em Aveiro e Beja.

39% DAS MEDIDAS DO PRR CONSIDERADAS EM ESTADO PREOCUPANTE OU CRÍTICO

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A Comissão Nacional de Acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência (CNA-PRR) considera que 39% dos investimentos e medidas previstos no programa encontram-se em estado “preocupante” ou “crítico”, de acordo com o relatório divulgado.

“A apreciação global revela que, dos 103 investimentos/medidas/submedidas analisados, são apreciados com “Alinhado com o Planeamento” (33%), “Necessário Acompanhamento” (24%), “Preocupante” (30%) e “Crítico” (9%)”, indica o quarto relatório de acompanhamento aos progressos de implementação do Plano de Recuperação e Resiliência. Já 5% dos investimentos foram considerados concluídos, sendo esta a primeira vez que há medidas neste estado num dos relatórios da comissão. É de salientar que para este relatório foram considerados os dados desde novembro de 2023 até final de junho de 2024, período que foi marcado pela mudança de governo, com eleições legislativas no dia 10 de março e pela tomada de posse do XXIV constitucional em 2 de abril.

BRUXELAS PEDE A PORTUGAL MAIS RECURSOS HUMANOS E MAIS EFICÁCIA NA JUSTIÇA

FONTE: LUSA

A Comissão Europeia recomendou a Portugal que assegure recursos humanos adequados ao sistema judicial, particularmente funcionários judiciais, e que melhore a eficácia dos procedimentos, em especial no combate à corrupção, dá conta um relatório divulgado.

De acordo com um relatório sobre o Estado de direito nos países da União Europeia, divulgado na quarta-feira pelo executivo comunitário, a adequação dos recursos humanos ao sistema judicial em Portugal, não é suficiente.

Por isso, a Comissão Europeia recomendou que o país aumente os funcionários judiciais e todos os recursos humanos necessários e continue a “melhorar a eficácia, particularmente dos tribunais administrativos”.

O país também tem de avançar com “medidas para assegurar a adequação dos procedimentos legislativos criminais, para lidar com eficácia com os processos criminais complexos”, e também “prosseguir os esforços envidados para garantir recursos suficientes para prevenir, investigar e reprimir a corrupção, nomeadamente para o novo Mecanismo Anticorrupção”.

RYANAIR DIZ QUE PORTUGAL SAI PREJUDICADO COM SUBIDA DE TARIFAS PELA ANA

FONTE: LUSA

A Ryanair criticou a ANA Aeroportos pelo aumento das tarifas aeroportuárias, dizendo que Portugal poderá perder tráfego e o crescimento do seu mercado para outros concorrentes no espaço europeu. Em conferência de imprensa num hotel em Lisboa, o presidente executivo do Grupo Ryanair, Michael O'Leary, afirmou que em muitos mercados internacionais as taxas aeroportuárias estão "muito mais baixas que o esperado". "Graças a essas taxas mais baixas, estamos a ver grandes ganhos de quota de mercado pela UE [União Europeia], Itália Espanha, Polónia",

concluindo que esse crescimento não deverá ocorrer em Portugal.

"Não vamos crescer este ano em Portugal devido aos altos custos impostos pelo monopólio de aeroportos da ANA", sublinhou, apontando que a empresa tem registado grandes ganhos nos mercados de Copenhaga, Polónia, Marrocos, Jordânia e Albânia. Perante uma perspetiva sem crescimento nos aeroportos nacionais, a companhia aérea disse ter enviado, "em maio ou em junho", um documento ao Governo, mas que ainda não se encontrou com o atual ministro das Infraestruturas, Miguel Pinto Luz. "Queremos continuar a cres-

cer em Portugal. Apresentámos um plano audacioso ao Governo português sob o qual iríamos duplicar o nosso tráfego", disse O'Leary. De acordo com a companhia aérea, a ANA deve oferecer taxas competitivas para o crescimento e atribuiu a estas subidas uma redução da sua capacidade nos aeroportos em que opera em Portugal.

Michael O'Leary referiu que a base em Ponta Delgada foi encerrada durante o inverno devido a estas taxas, enquanto a base do Funchal baixou para uma aeronave, e também as operações no Porto e Faro deverão ser reduzidas na campanha de verão.



© DR

DESEMPREGADOS INSCRITOS NO IEFP AUMENTARAM 9,8%



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O número de desempregados inscritos nos centros de emprego em junho aumentou 9,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior, totalizando 304.946 pessoas, segundo dados divulgados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional.

"No fim do mês de junho de 2024, estavam registados, nos Serviços de Emprego 304.946 indivíduos desempregados, número que representa 67,2% de um total de 453.543 pedi-

dos de emprego". O valor mais acentuado de aumento do desemprego foi registado na região do Algarve (+17,5%).

O número de casais com ambos os elementos desempregados atingiu 4.775 em junho, mais 7,4% do que no período homólogo, mas menos 1,1% face a maio, de acordo com o IEFP.

"Do total de desempregados casados ou em união de facto 9.550 (8%) têm também registado de que o seu cônjuge está igualmente inscrito como desempregado no Serviço de

Emprego, totalizando 4.775 casais desempregados, em junho de 2024, o que representa +7,4%, quando comparado com o período homólogo do ano anterior", adianta o IEFP, no relatório divulgado. Maio foi o primeiro mês de 2024 em que o número de casais, com ambos os elementos no desemprego, foi inferior a 5.000.

Há vários anos que os casais nesta situação de duplo desemprego têm direito a uma majoração de 10% do valor da prestação de subsídio de desemprego, quando tenham dependentes a cargo.

▶ "No fim do mês de junho de 2024, estavam registados, nos Serviços de Emprego 304.946 indivíduos desempregados, número que representa 67,2% de um total de 453.543 pedidos de emprego"

O IEFP revelou também que o número de desempregados registados nos Serviços de Emprego do Continente no final de junho de 2024 foi de 293.795, número que representa uma subida em termos homólogos (de 10,9%) e uma redução em cadeia, face a maio, de 1,7%.

PORTUGAL REFORÇA CRÉDITO A ANGOLA EM MAIS 500 MILHÕES

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O primeiro-ministro, Luís Montenegro, aterrou em Luanda pouco depois das 7 horas e o programa oficial arrancou por volta das 10 horas (mesma hora que em Lisboa).

Naquela que é a primeira visita a Angola de Luís Montenegro enquanto chefe do executivo, o primeiro-ministro português anunciou esta terça-feira o reforço da linha de crédito Portugal-Angola em mais 500 milhões de euros e assumiu como objetivo dar um "novo grande impulso" nas relações entre os dois países, sobretudo económicas.

Luís Montenegro falava no Palácio Presidencial, depois de um encontro a sós com o Presidente da República de Angola, João Lourenço, e antes do encontro das comitivas alargadas dos dois países. "Quero anunciar-vos o que comuniquei ao Presidente João Lourenço: que a linha de crédito que neste momento ascende a dois mil milhões de euros será reforçada em mais 500 milhões de euros", disse.

O primeiro-ministro afirmou que, apesar de esta linha não estar ainda esgotada, este aumento "é um sinal de confiança no futuro de Angola". Luís Montenegro assumiu como objetivo do XXIV Governo Constitucional dar continuidade ao que foi feito no passado, nas relações bilaterais com Angola, mas não só.

▶ "Quero anunciar-vos o que comuniquei ao Presidente João Lourenço: que a linha de crédito que neste momento ascende a dois mil milhões de euros será reforçada em mais 500 milhões de euros"

"O nosso objetivo é mesmo criar um novo impulso, um novo grande impulso na relação dos dois países e nas relações económicas em particular", afirmou. Montenegro destacou ainda que Portugal é um parceiro de Angola "em todas as horas", assim como Angola é um parceiro de Portugal e agradece o apoio.

BIDEN DESISTE E KAMALA COM NOMEAÇÃO GARANTIDA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Presidente norte-americano, Joe Biden, anunciou, no passado domingo, o abandono da corrida às eleições presidenciais de novembro. "Acredito que é do interesse do meu partido, e do país, que me afaste e me concentre apenas em servir como Presidente durante o resto do meu mandato", disse o democrata em comunicado de imprensa. Biden cedeu às pressões do seu próprio partido após o mau desempenho no primeiro debate televisivo da corrida à Casa Branca, contra o antigo Presidente e candidato republicano, Donald Trump, uma vez que pareceu várias vezes ausente e somou erros e hesitações no discurso, levando ao aumento de dúvidas, de dezenas de legisladores e senadores, sobre a sua aptidão para um segundo mandato. Pouco depois de ter anunciado a sua desistência, o Presidente norte-americano, declarou "apoio total e recomendação" à sua vice-Presidente, Kamala Harris, como candidata. "Harris, alcançou o apoio de um número suficiente de delegados para garantir a nomeação como candidata presidencial do Partido Democrata nas eleições de novembro", disse o congressista Robert Garcia. "A Califórnia acaba de votar por unanimidade a nomeação de Kamala Harris para Presidente. Os nossos delegados colocaram a vice-Presidente acima do número necessário para ser a nossa nomeada para a convenção", escreveu. Os delegados ainda podem mudar de opinião até à votação, sendo que Harris só se torna oficialmente a candidata presidencial democrata quando estes votarem formalmente numa eleição nominal virtual que deverá estar concluída a 7 de agosto.



VENEZUELANOS ESPERAM MUDANÇA RADICAL EM ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

FONTE: LUSA

Os venezuelanos vão, no próximo dia 28 de julho, às urnas para eleger o presidente que dirigirá o futuro da Venezuela nos próximos seis anos e, alguns eleitores ouvidos pela Lusa esperam que as presidenciais produzam uma mudança radical no país. "Claro que vou votar, porque não podemos continuar assim. É muito importante porque todos nós [venezuelanos], queremos uma mudança, não apenas para nós, mas para os nossos filhos e porque temos que dar um melhor começo às novas gerações", disse Moralinda Rodríguez referindo que o salário mínimo hoje mal dá para comer pois recebe mensalmente 130 bolívares digitais (cerca de 3,30 euros) de salário e um quilo de asas de frango custa 70 bolívares (1,80 euros). Argénis António quer "algo novo" para o país, e por isso insiste que "todos têm de votar em massa", por "um câmbio radical". O porteiro espera que as eleições sejam transparentes e acredita que após a divulgação dos resultados "nada de mal acontecerá" porque os venezuelanos estão a rezar a Deus para que tudo decorra em paz.

DIRETORA DOS SERVIÇOS SECRETOS DOS EUA DEMITE-SE APÓS ATAQUE A TRUMP



FONTE: FOLHA NACIONAL

A diretora dos Serviços Secretos dos EUA, Kimberly Cheatle, demitiu-se esta terça-feira, dias após a tentativa de assassinato de Donald Trump, ocorrida no dia 13 de julho. Kimberly Cheatle, que exercia o cargo de diretora dos Serviços Secretos desde agosto de 2022, não resistiu às duras críticas que recebeu após o ataque. "Assumo total responsabilidade pela falha de segurança", escreveu Cheatle numa mensagem de correio eletrónico enviada aos funcionários dos Serviços Secretos, reconhecendo que é com pesar que abandona o cargo. As investigações sobre a forma como o atirador conseguiu chegar tão perto de Trump, num comício de campanha ao ar livre, na Pensilvânia, ainda estão a decorrer.

SÁNCHEZ CONVOCADO PARA SER OUIDO POR JUIZ POR ALEGADA CORRUPÇÃO DA MULHER

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O primeiro-ministro de Espanha, Pedro Sánchez, foi convocado para ser ouvido por um juiz na qualidade de testemunha, no caso em que a mulher está a ser investigada por suspeitas de tráfico de influências e corrupção. Segundo um comunicado do tribunal de Madrid, que tem a instrução deste caso, o juiz deslocar-se-á no dia 30 de julho de manhã ao Palácio da Moncloa, a sede da presidência do Governo de Espanha, para ouvir Sánchez. "Considera-se conveniente, útil e pertinente recolher a declaração do esposo da investigada, Pedro Sánchez Castejón", argumenta o juiz, num despacho citado por vários jornais espanhóis. Após a defesa da esposa do primeiro-ministro espanhol apresentar um recurso para tentar evitar a audição do marido por um juiz, o Ministério Público espanhol contestou a necessidade da audição do primeiro-ministro Pedro Sánchez. Em um recurso citado por vários meios de comunicação social espanhóis, o Ministério Público pediu o cancelamento da audição, argumentando que 'não é necessária, útil ou pertinente'.



OPINIÃO

por SANDRA RIBEIRO | DEPUTADA

CHEGARAM AS FÉRIAS, LEMBRAM-SE DO ALGARVE?

Chega o verão e todos nos lembramos do Algarve. O turismo na região algarvia é o seu principal motor económico. Conhecido pelas suas praias, clima ameno, campos de golfe, gastronomia e beleza natural, o Algarve apesar do seu sucesso apelativo, tem áreas onde o turismo pode e deve melhorar. Deveria haver uma diversificação de atividades disponíveis e investir mais num turismo cultural, rural, gastronómico e de natureza, atraindo assim diferentes tipos de turistas e reduzir a dependência da sazonalidade. A concentração de turistas nos meses de verão cria desafios como a sobrelotação, pressão sobre os serviços públicos e recursos naturais, e o eterno problema dos empregos sazonais. É necessário criar estratégias para atrair turistas também fora da época alta de forma a mitigar estes problemas. Necessário e urgente é também investir e melhorar nas infraestruturas como estradas e transportes públicos, facilitando assim o acesso e mobilidade a quem nos visita. Investir na formação e qualidade dos trabalhadores do sector turístico com vista a melhorar a qualidade dos serviços prestados aumentando assim a satisfação dos turistas. Promover a região nos mercados internacionais poderá ser uma estratégia eficaz. Ao abordarmos estes desafios e oportunidades, o Algarve pode fortalecer a sua posição de um destino turístico com qualidade a nível mundial sendo uma enorme fonte de riqueza para a economia nacional. Mas afinal o que é necessário? Faltam governantes sem preconceitos contra o turismo e anti-Algarve, falta um modelo de desenvolvimento turístico, económico e social para a região. Mas o CHEGA tem essa coragem e tudo fará para que a região algarvia tenha direito ao investimento que merece, às infraestruturas que tardam a nascer nas áreas da saúde, educação e formação, rede de transportes públicos, habitação, sustentabilidade ambiental, cultura e património, empreendedorismo e inovação, criando assim uma região sustentável e próspera para os seus residentes e seus visitantes. Boas férias!

COMUNICADO

Caros leitores,
Esta é a última edição antes das férias. Durante o mês de agosto não estaremos nas ruas, mas voltaremos em setembro com as melhores notícias. Até lá não se deixe censurar e acompanhe tudo o que se passa no nosso site.
Até dia 6 de setembro!

TRUMP ACUSA KAMALA DE FRAUDE NO FINANCIAMENTO ELEITORAL

A campanha de Donald Trump fez uma queixa à Comissão Eleitoral Federal contra a vice-presidente Kamala. De acordo com a campanha de Trump, a campanha de Harris para 2024 terá violado as leis federais de financiamento ao substituir o nome de Joe Biden pelo seu próprio para assumir o controle dos fundos. O advogado de Trump argumenta que, após Biden abandonar a corrida, a campanha não poderia mudar o nome do comitê de 'Biden for President' para 'Harris for President' e transferir 91 milhões de dólares. "Os candidatos federais estão proibidos de manter contribuições para eleições nas quais não participam", afirmou.

Insólito da Semana
COM 'BRANCA' ATÉ AOS... TUBARÕES

Cientistas que dissecaram 13 tubarões selvagens da costa do Brasil afirmam que todos eles testaram positivo para cocaína, com uma concentração até 100 vezes superior à anteriormente relatada para outras espécies marinhas. Um estudo encontrou provas de que os tubarões estão, de facto, a ser afetados pelas drogas despejadas pelos traficantes, que poluem o Oceano Atlântico. As fêmeas analisadas estavam grávidas, e ainda não se sabe qual o efeito que a cocaína pode ter.

CINCO LABORATÓRIOS CONDENADOS POR ILEGALIDADES EM TESTES COVID

A Autoridade da Concorrência (AdC) condenou uma associação empresarial e cinco grupos laboratoriais a operar em Portugal a coimas de 48.610.000 euros pelo envolvimento num cartel para análises clínicas e testes Covid-19 entre 2016 e 2022. Em comunicado, a Autoridade da Concorrência indica que o cartel em causa teve por objetivo a fixação dos preços e a repartição geográfica do mercado português de prestação de análises clínicas e de fornecimento de testes Covid-19.

NOVA CONCESSÃO DE PONTES EM LISBOA INCLUIRÁ 3.ª TRAVESSIA SOBRE O TEJO

O ministro das Infraestruturas anunciou que o novo contrato de concessão das pontes sobre o Tejo, em Lisboa, incluirá uma terceira travessia sobre o Tejo. Em audição, questionado sobre a concessão das pontes 25 de Abril e Vasco da Gama, em Lisboa, atualmente atribuída à empresa Lusoponte, o ministro disse que o fim da concessão é em 2030 e que as equipas do ministério já estão a trabalhar no novo contrato de concessão, que englobará a nova ponte, Chelas-Barreiro, a ser construída.

PORTUGAL REAL

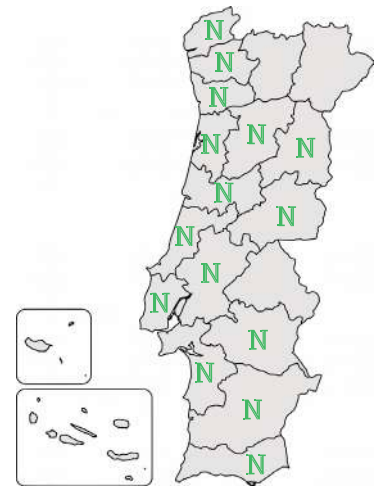
CHEGA LAGOS SAÚDA EQUIPA DE FUTSAL FEMININO LACOBRIGENSE



A Assembleia Municipal de Lagos aprovou, por unanimidade, uma saudação ao futsal feminino lacobrigense, apresentada pelo Grupo Municipal do CHEGA. Lagos tem o privilégio de ter entre os seus clubes desportivos modalidades, equipas e atletas de desporto feminino que ofereceram e oferecem grande notoriedade ao nosso concelho, com especial incidência nas modalidades de patinagem, andebol, futsal entre outras.

O Partido CHEGA considera que este ano a Câmara Municipal poderia e deveria ter agraciado igualmente a modalidade de futsal feminino, nomeadamente o Clube de Futebol Esperança de Lagos, em que a equipa de Juvenis Femininos pela primeira vez se sagrou campeã distrital e conquistou ainda a Taça do Algarve. Ficou igualmente por reconhecer a equipa de Seniores Femininos do mesmo clube, que conquistou no passado abril a Taça Comemorativa do Algarve.

O Folha Nacional em Portugal



Cultural

CRIA JAZZ LEVA A LEIRIA OUTRAS SONORIDADES DO JAZZ EM REGISTO FESTIVO

A quinta edição do festival CriaJazz leva às ruas e ao Castelo de Leiria três espetáculos, em que o jazz se cruza com a música do mundo e o teatro num registo festivo. O festival arranca no sábado com o "BuFanfa" e no domingo o CriaJazz leva ao Castelo de Leiria R'B & Mr. SC.

EXPOFACIC PROMETE MÚSICA PARA TODOS OS GOSTOS EM SETE PALCOS

Música para "todos os gostos em sete palcos ao longo de 11 dias, é uma das promessas da comissão organizadora da 32.ª edição da Feira Agrícola Comercial e Industrial de Cantanhede (Expofacic)", afirma a presidente do município.

CAPELA REAL DO PALÁCIO DE QUELUZ REABRE APÓS RESTAURO

A Capela Real do Palácio Nacional de Queluz do século XVIII reabriu, esta quinta-feira, após obras de restauro para o regresso do Órgão Histórico de Tubos. "O órgão histórico da Capela Real do Palácio Nacional de Queluz recuperará, assim, o seu esplendor e voltará a ser escutado", sublinha a Parques de Sintra sobre o projeto.

CANAL DE DENÚNCIAS

DÁ ESPAÇO À TUA VOZ E À TUA CIDADANIA!



O canal seguro e confidencial para o cidadão.
Envia-nos a tua denúncia através do e-mail
euvi@folhanacional.pt

Capture o código QR e acompanhe Online ►



N

O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGIR-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÁ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 25 400 UNIDADES